



ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a Assembleia-Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, para reunir presencialmente no **SANA Metropolitan Hotel (Sala Madrid B)**, na Rua Soeiro Pereira Gomes, parcela 2, em **Lisboa**, no dia **31 de março de 2025, 2ª feira**, às **18:00 horas**, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

Ponto Um: Apreciação, Discussão e Votação do Relatório, Balanço e Documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício de 2024.

Ponto Dois: Designação da Comissão Eleitoral, prevista no artigo 3º do Regulamento Eleitoral.

Ponto Três: Marcação da assembleia eleitoral e aprovação do calendário eleitoral.

Ponto Quatro: Outros assuntos de interesse para a Federação e para os Associados.

Nos termos do artigo 37º dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocação, às 18h30, com qualquer número de votos.

Os documentos atinentes aos pontos da Ordem de Trabalhos podem ser consultados e descarregados no website da FPAK.

Lisboa, 14 de março de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Alberto Fernando de Paiva Amorim Pereira



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE AUTOMOBILISMO E KARTING

1- RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



Caros Associados,

Passamos a apresentar o Relatório de Atividades de 2024 da FPAK.

2024 foi um ano em que a FPAK decidiu, para além de continuar a desenvolver a atividade desportiva, apostar ainda mais em novos projetos para que esse desenvolvimento fosse ainda mais notório.

De seguida iremos apresentar as principais atividades em que a FPAK esteve envolvida em 2024:

GALAS DOS CAMPEÕES

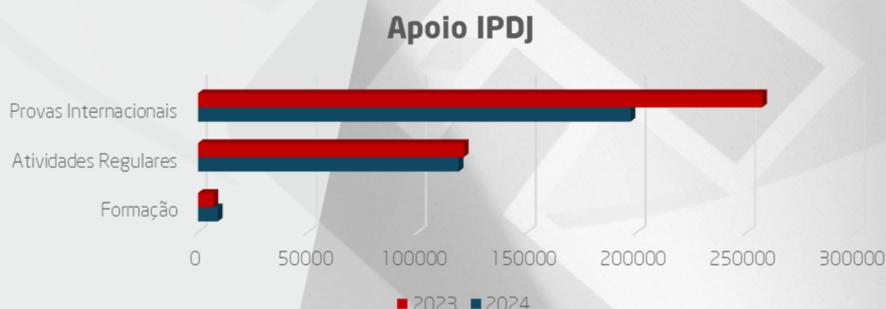
À semelhança de anos anteriores, foram realizadas as três Cerimónias habituais: na Madeira, nos Açores e no Estoril. Tal como aconteceu no ano passado, a Gala do Estoril manteve o mesmo figurino com um jantar dedicado aos premiados, associados e oficiais de prova. Evento que consideramos dar dignidade e visibilidade ao nosso desporto, aos nossos Associados e Licenciados.

APOIOS INSTITUCIONAIS (IPDJ)

Importa salientar que a diminuição do apoio do IPDJ sentiu-se, principalmente, nas provas internacionais, fruto de uma redução do número de candidaturas que podemos apresentar para apoio deste Instituto. Em 2024 a FPAK contou com apoio nas seguintes candidaturas:

- Atividades Regulares;
- Formação;
- Provas Internacionais: Campeonato do Mundo de Karting em Portimão, Campeonato do Mundo de Ralicross em Montalegre, Campeonato da Europa de Montanha em Braga, European Le Mans Series, GT Open em Portimão, e a Baja TT de Portalegre.

O seguinte gráfico representa o corte nos apoios do IPDJ:



APOIO AOS ASSOCIADOS FPAK

Com o objetivo de continuar a apoiar a evolução dos seus Associados, a FPAK voltou, em 2024, a lançar novo plano de investimentos no montante de até €200.000.

COMISSÕES ESPECIALIZADAS FPAK

Em 2024 a FPAK manteve o respeito pelo princípio essencial de reunir as Comissões Especializadas como forma de definir a regulamentação para cada uma das modalidades.

Foram, assim, realizadas reuniões das Comissões referentes a:

- Regulamentos
- Ralis Açores
- Karting
- Ralis de Regularidade Histórica
- Trial 4 x 4
- Comissão Médica
- Ralis
- Montanha
- Ralis Regionais
- Off-Road
- Carros Elétricos
- Comissão Técnica
- Velocidade
- Ralis Madeira
- Todo o Terreno
- Perícias/Slalom
- Drift

COMITÉS E COMISSÕES FIA

Em 2024 a FIA fez profundas reestruturações nesta área, criando uma divisão entre Comités (WMSC - World Motor Sport Council Committees) e Comissões. Resultado disso, a FPAK esteve representada em:

Comités

Drivers' Committee - Fernando Manuel Neiva Machado Amorim

Historic Motor Sport Committee - Fernando Manuel Semedo Campos Ferreira

Comissões

Gt Commission - Eduardo José Avelar Lopes de Freitas

Touring Car Commission - Paulo Manuel Alves Ferreira

Hill Climb Commission - Mário Rogério Dias de Oliveira Peixoto

Cross-Country Rally Commission - João Paulo Homem de Macedo Jordão

Off Road Commission - Victor Manuel Fernandes de Sousa

Circuits Commission - Eduardo José Avelar Lopes de Freitas

CIK - International Karting Commission: Victor Manuel Fernandes de Sousa

AÇÕES DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS FPAK

2024 foi um ano de mudança na maneira como a FPAK desenvolveu as ações de Formação, tendo sido retomadas as formações presenciais de Oficiais FPAK que tiveram lugar em Fafe, Estoril e Coimbra, Funchal e Angra do Heroísmo.

AÇÕES DE FORMAÇÃO FIA

Stewards FIA 2024 - Webinar

Race Director FIA 2024 - Webinar

Rally Safety 2024 - Webinar

Rally Safety Week 2024 – Webinar

FIA MOTORSPORT GAMES

A FPAK designou 16 atletas para defender as cores nacionais em Valência nos FIA Motorsport Games, competindo em 12 das 27 modalidades automobilísticas do evento. Xavier Lázaro na categoria de Karting Sprint Mini arrecadou a medalha de ouro para Portugal.

ACADEMIA CIK FIA

Em 2024 a FPAK voltou a nomear um piloto português na Academia CIK FIA, tendo sido Martim Barros Meneses o piloto a representar Portugal, obtendo o melhor resultado de sempre de um piloto português no Troféu, atingindo o 10º lugar final.

LICENÇAS GRATUITAS PARA PILOTOS COM RESULTADOS INTERNACIONAIS

Decidiu a Direção da FPAK atribuir, a título gratuito, a licença desportiva para a época desportiva de 2025 aos pilotos que se classificaram nos três primeiros lugares em competições internacionais na época de 2024.

FPAK JÚNIOR TEAM VELOCIDADE

Voltámos a dinamizar o FPAK Júnior Team na Velocidade com a participação de 3 carros e seis novos pilotos. Uma iniciativa que desde o seu início foi bastante acarinhada por todos na velocidade e especialmente pelos pilotos selecionados que, assim, abriram portas para o mundo da velocidade.

FPAK JÚNIOR TEAM RALIS

Em 2024 a FPAK voltou a apoiar o projeto FPAK Júnior Team – Ralis, projeto que contou com a participação de 6 viaturas KIA Picanto.

Entendemos continuar a tratar-se de uma iniciativa essencial para a realidade nacional. Este ano com uma particularidade na seleção dos pilotos, tendo sido realizado um teste com o objetivo de selecionar quais os melhores para integrarem o projeto.

O vencedor deste projeto, tal como no ano anterior, contou com o forte apoio na participação numa viatura de Rali 4 na época de 2025.

FPAK JÚNIOR TEAM MONTANHA

Depois do sucesso obtido com o programa nos Ralis e na Velocidade entendeu a FPAK dinamizar um projeto semelhante na Montanha, permitindo a três jovens pilotos, em três carros, competir com o Citroen C1 em cinco provas do Campeonato Portugal de Montanha JC Group. Uma iniciativa que abriu horizontes aos pilotos que participaram no projeto.

LADIES CUP

Em 2024 a FPAK promoveu a participação feminina no desporto automóvel ao selecionar quatro pilotos femininas para integrar o Troféu Ladies Cup promovido pela CRM Motorsport. A seleção das pilotos foi feita através de um teste em pista. As que apresentaram melhores resultados foram as selecionadas.

PRÉMIOS TROFÉU DE KARTING DA MADEIRA

Tal como no passado, a FPAK entendeu proporcionar uma experiência diversificada aos vencedores do Troféu de Karting da Madeira, atribuindo prémios aos vencedores da categoria Cadete e Super Cadete dando-lhes a hipótese de disputar o Open de Portugal de 2024, suportando a FPAK 50% das despesas.

TAÇA DE PORTUGAL DE RALIS — MEMORIAL JOAQUIM SANTOS 2024

Foi realizada no Rali de Lisboa, com o objetivo de juntar todos os participantes dos Ralis Nacionais.

TAÇA DE PORTUGAL DE RALIS REGIONAIS 2024 – CLAUDINO ROMEIRO

Concluídos os Campeonatos Regionais, foi realizada uma prova no rali de Cantanhede – Marquês Marialva com o objetivo de juntar todos os participantes dos Ralis Regionais.

SUSTENTABILIDADE

Demos continuidade à aplicação do Código de Sustentabilidade FPAK com a designação de Delegados Ambientais FPAK no Continente, Madeira e Açores. Foi também definido que o CPR passaria a usar, em 2025, combustíveis “Carbon Free” na sua categoria principal. Para além disso, a FPAK foi distinguida com uma menção honrosa pelo Presidente da FIA na Assembleia Geral da FIA, no Ruanda, em Dezembro, pela sua ação na sustentabilidade ambiental no “motorsport” em Portugal.

TÉCNICA

Foi adquirida uma carrinha para o departamento técnico da FPAK, procurando proporcionar uma melhoria substancial nas condições de operacionalidade deste departamento nas provas a partir de 2025.

EQUIPAMENTO FPAK

2024 foi um ano de renovação do material de escritório da sede da FPAK em Lisboa, tendo também sido feita uma atualização em parte do equipamento informático.

CONTROLO ANTI-DOPING

Tal como nos anos anteriores, mantivemos a habitual ligação à ADOP, tendo sido programados 20 controlos anti-doping a licenciados FPAK, não tendo a FPAK conhecimento de sanções aplicadas por motivo de violação das normas.

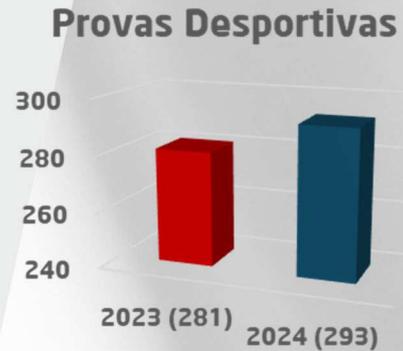
ANÁLISE DE ELEMENTOS DESPORTIVOS

No gráfico seguinte é possível percebermos as diferenças no número de praticantes entre 2023 e 2024:



PROVAS E RETORNO CISION

2024 foi um ano de fortes apostas na Comunicação Social da FPAK, com resultados claros no Retorno Mediático, que atingiu um valor total de 171.991.545€.



ACORDO MOVIELIGHT

O Acordo com a Movielight e a monitorização do seu trabalho deu mais visibilidade e crédito aos conteúdos, tendo, na nossa opinião, dado um passo qualitativo importante.

LIVE STREAMINGS

Em 2024 a FPAK decidiu manter a comparticipação de 50% dos custos de Live Streaming das provas que compuseram o Campeonato Portugal de Todo-o-terreno AM|48, aproveitando o apoio financeiro do patrocinador principal ao Campeonato.

Para além disso, a FPAK também apoiou o Campeonato Portugal de Montanha com a produção televisiva .

PROGRAMA “HÁ PROVA”

Entendeu a FPAK manter o programa televisivo “Há Prova” como forma de continuar a aumentar a visibilidade do nosso desporto. Foram mantidos os elementos chave deste programa produzido pela Movieligh, apresentado pelo jornalista João Carlos Costa e controlado a nível editorial pela FPAK.

REDES SOCIAIS

Em 2024 consolidou-se a dinamização das redes sociais, nomeadamente Campeonato Portugal de Ralis, Campeonato Portugal de Todo-o-terreno, Campeonato Portugal de Ralicross e Campeonato dos Açores de Ralis.

Indicadores Operacionais FPAK 2024

ASSOCIADOS	2020	2021	2022	2023	2024	Variação p/ 2023
Total de Associados	108	110	112	112	110	▫1,82%

ELEMENTOS DESPORTIVOS	2020	2021	2022	2023	2024	Variação p/ 2023
Número total de praticantes	2600	5023	8155	8032	7073	▫13,56% *
Praticantes Femininos	155	260	859	945	739	▫27,88% *
Praticantes Masculinos	2445	4763	7296	7087	6334	▫11,89% *
Praticantes Jovens (até 18 anos de idade)	177	257	285	314	363	▫13,50%

LICENÇAS EMITIDAS	2020	2021	2022	2023	2024	Variação p/ 2023
Número Total de Licenças	5903	9639	11976	12281	11047	▫11,17% *
Licenças em 1ª via	5708	9600	11583	12137	10900	▫11,35% *
Licenças em 2ª e outras vias	195	39	393	144	147	▫2,04%
Licenças Nacionais	4973	9326	11239	12131	10650	▫13,91% *
Licenças Internacionais	288	274	343	464	397	▫16,88%
Start Permission	149	311	296	413	417	▫0,96%
Assistente Equipa	323	513	356	346	320	▫8,13%
Comissário de Posto e Chefe de Posto	423	551	653	639	605	▫5,62%
Comissário Desportivo A, B e Estagiário	315	349	407	430	416	▫3,37%
Comissário Técnico, Técnico Chefe e Estagiário	255	294	320	351	332	▫5,72%
Piloto/Concorrente Karting	313	433	480	538	524	▫2,67%
Piloto/Concorrente Carros	1882	4793	6619	7406	5847	▫26,66% *
Navegador	441	717	892	895	894	▫0,11%
Director de Corrida e de Prova e Estagiário	256	299	343	373	424	▫12,03%
Médicos e Paramédicos	29	55	61	67	63	▫6,35%
Outros	659	658	612	684	637	▫7,38%
Licenças Staff FPAK	110	114	125	130	118	▫10,17%

* A diminuição destas licenças explica-se com a redução da utilização das Autorizações de Participação, fruto de uma política de redução das provas em que este tipo de autorizações podem ser utilizadas.

MEDIA	2020	2021	2022	2023	2024	Variação p/ 2023
Licenças de Creditação Media	348	380	349	399	389	▫2,57%
Comunicados	98	57	54	37	31	▫19,35%
Cartas-Circulares	12	11	14	5	4	▫25,00%
Valorização de retorno em K Euros	46 792	54 957	106 246	106 299	107 955	▫1,53%

PASSAPORTES/HOMOLOGAÇÕES/INSPECÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024	Variação p/ 2023
Inspecção e reinspecção de viatura	52	178	65	237	241	▫1,66%
Inspecção Rampas e Circuitos	4	6	11	6	11	▫45,45%
Ficha Homologação Karting	19	10	17	24	10	▫140,00%
Ficha Homologação Carros	21	45	25	35	41	▫14,63%
Ficha Homologação FIA, Extensões e Renovações	8	13	6	7	15	▫53,33%
Taxa de Pesagem	8	14	17	16	16	▫0,00%

PROCESSOS DISCIPLINARES INICIADOS	2020	2021	2022	2023	2024	Variação p/ 2023
Número de Processos Disciplinares	14	18	9	15	11	▫36,36%
Prazo médio de duração do Processo (dias)	130	115	90	123	103	▫19,42%

PROVAS REALIZADAS	2020	2021	2022	2023	2024	Varição p/ 2023
Total de Provas	109	185	268	281	293	⬆️4,10%
Drag	1	0	4	5	2	⬇️150,00%
Drift	3	5	8	11	9	⬇️22,22%
Karting	19	18	27	26	29	⬆️10,34%
Montanha	11	16	19	17	17	⬆️0,00%
Perícia/Slalom	6	10	41	38	41	⬆️7,32%
Ralicross	9	10	10	12	12	⬆️0,00%
Ralis	22	42	46	45	51	⬆️11,76%
Regularidade Histórica e não Histórica	14	29	39	46	40	⬇️15,00%
Todo o Terreno	5	7	8	8	10	⬆️20,00%
Trial 4x4	1	7	20	18	15	⬇️20,00%
Velocidade	16	32	33	42	51	⬆️17,65%
Festival Motorspor, Especial Sprint, Conc. Turística	2	9	13	13	17	⬆️23,53%

NÚMERO DE SEGUROS EMITIDOS	2020	2021	2022	2023	2024	Varição p/ 2023
Seguro Obrigatório	4955	7819	8021	8574	8598	⬆️0,28%
Seguros Facultativos Nacionais	272	254	294	304	386	⬆️21,24%
Seguro Internacionais	372	553	598	822	798	⬇️3,01%
Número de Concorrentes Segurados	5599	8626	8913	9700	9782	⬆️0,84%

Lisboa, 14 de Março de 2025

Pela Direção,

Fernando Manuel Neiva Machado Amorim

Presidente



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE AUTOMOBILISMO E KARTING

2 - RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

1-Introdução

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK, com sede social em R FERNANDO NAMORA - N 46 - LETRAS

C E D 1600-454 LISBOA, com um capital social de 23.023,17 €, tem como atividade principal Organismos reguladores das atividades desportivas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente relatório contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

Em 2024, a economia portuguesa apresentou um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,9%, ligeiramente superior à estimativa oficial de 1,8%. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento do consumo das famílias, que beneficiaram de medidas como cortes fiscais, aumentos salariais e ajustes nas pensões.

No entanto, o desempenho das exportações, incluindo o setor turístico, não foi tão robusto, devido ao aumento das importações, que acabaram por superar o crescimento das exportações. O consumo interno foi, portanto, o principal motor da economia nacional. O mercado de trabalho também demonstrou uma evolução positiva, com um aumento de 1,5% no número de pessoas empregadas, atingindo os melhores números desde 2013. A taxa de desemprego situou-se em 6,7% no final do ano.

No campo das finanças públicas, o superávit orçamental sofreu uma queda acentuada de 95% em comparação com o ano anterior, situando-se em 354 milhões de euros, contra 7,6 mil milhões de euros em 2023. Essa redução deve-se, em grande parte, ao aumento dos gastos do governo, com ênfase em cortes fiscais, aumentos de salários no setor público e pensões.

Apesar de alguns desafios fiscais, o governo manteve uma previsão de crescimento de 2,1% para 2025, mantendo uma perspetiva otimista para os próximos anos.

No ano de 2024, o desporto automóvel em Portugal teve uma temporada dinâmica, marcada por diversas competições nacionais e internacionais que destacaram o país no panorama automobilístico.

O desporto automóvel em Portugal, incluindo os principais eventos de 2024, tem um impacto económico significativo, tanto a nível direto como indireto. Aqui fica o seu enquadramento económico:

Impacto no Turismo e na Indústria Hoteleira

Os eventos de desporto automóvel, como o Campeonato de Portugal de Velocidade (CPV) e a Baja TT Montes Alentejanos, atraem um grande número de turistas e participantes internacionais. O turismo relacionado com o desporto, que inclui o alojamento, restauração, transporte e lazer, tem uma influência económica importante, principalmente em regiões que recebem as competições, como o Estoril, Portimão e Montalegre. As regiões que acolhem estas provas podem contar com uma procura aumentada de hotéis, restaurantes e outros serviços locais, o que impulsiona o comércio e a economia local.

Publicidade e Patrocínios

O desporto automóvel é altamente visível, o que resulta em oportunidades de patrocínios e publicidade. Marcas internacionais de automóveis, combustível, telecomunicações, e tecnologias associadas ao setor automóvel investem nestes eventos para promover os seus produtos. Esses patrocínios e acordos de media geram receitas substanciais tanto para os organizadores dos eventos quanto para as federações e clubes envolvidos. Além disso, a visibilidade mediática gerada pelas competições, como o BP Ultimate Rally - Raid Portugal, pode atrair investimentos de empresas que desejam beneficiar da exposição associada à alta competição e à associação a um evento de prestígio.

Empregos e Desenvolvimento de Competências

A realização destes eventos de grande escala também tem um impacto positivo na criação de empregos, tanto temporários como permanentes, nas áreas de organização, segurança, logística, marketing e comunicação. Profissionais da área de engenharia, mecânica, organização de eventos e até da gestão de circuitos se veem frequentemente envolvidos na organização e execução dos mesmos. Isso contribui para o crescimento de sectores como o turismo, a comunicação e os serviços especializados.

Infraestruturas e Investimentos

A realização de competições, como o Supercars Endurance e o Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno (CPTT), muitas vezes implica melhorias nas infraestruturas de transportes e nos próprios circuitos. Em 2024, o investimento em circuitos como o do Pista Automóvel de Montalegre e os de Portimão e Estoril reforça a modernização e a manutenção de infraestruturas de qualidade para suportar grandes eventos. Além disso, esses investimentos geram benefícios a longo prazo, criando uma base sólida para o crescimento contínuo da indústria do desporto automóvel em Portugal.

Desenvolvimento da Marca Portugal

Eventos internacionais, como o BP Ultimate Rally-Raid Portugal, têm um impacto importante na promoção da imagem de Portugal no exterior. A visibilidade gerada por essas competições, especialmente ao envolver países como Espanha e outras nações europeias, contribui para o desenvolvimento da marca país. O sucesso e a organização de eventos de alta qualidade reforçam a posição de Portugal como um destino atrativo para investidores e turistas, além de promover o país como uma referência no cenário do desporto automóvel.

Geração de Rendimento através de Vendas de Bilhetes e Merchandising

As competições de desporto automóvel, especialmente as que envolvem grandes massas, como o Campeonato de Portugal de Velocidade, também geram receitas com a venda de bilhetes para os eventos e com o merchandising. A venda de bilhetes e produtos oficiais ligados aos pilotos e equipas gera uma importante fonte de rendimento. Estes eventos não apenas atraem espectadores locais, mas também visitantes internacionais, aumentando ainda mais o impacto económico.

Potencial para Investimentos no Setor Automóvel

Além dos impactos imediatos, o desporto automóvel pode estimular investimentos no setor automóvel português. Empresas ligadas à indústria automóvel, como fabricantes de componentes ou empresas de tuning e personalização, podem ser incentivadas a investir no país para aproveitar a exposição gerada pelos eventos. Além disso, há a possibilidade de os fabricantes internacionais estabelecerem parcerias com marcas portuguesas ou participarem diretamente nas competições.

Efeitos Multidimensionais no Setor Audiovisual

Eventos como o BP Ultimate Rally-Raid Portugal e o Campeonato de Portugal de Velocidade têm uma forte componente mediática, o que beneficia o setor audiovisual, criando oportunidades para a transmissão de eventos ao vivo, cobertura em mídias digitais, e a criação de conteúdos específicos (documentários, resumos e promoções). As transmissões e a criação de conteúdos podem atrair investimentos para o mercado audiovisual em Portugal, além de contribuir para o crescimento da indústria de desportos em vídeo e streaming.

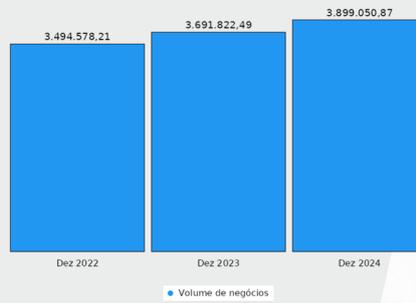
Conclui-se que no ano de 2024, o desporto automóvel em Portugal gerou um impacto económico multifacetado, envolvendo turismo, investimentos em infraestruturas, publicidade, geração de empregos e a promoção do país. Estes eventos representam uma importante fonte de receitas diretas e indiretas, não só para as cidades anfitriãs, mas também para setores como a indústria automóvel, serviços e meios de comunicação. Em termos de retorno a médio e longo prazo, eles ajudam a reforçar o posicionamento de Portugal no panorama internacional do desporto automóvel, gerando tanto ganhos financeiros imediatos quanto benefícios estruturais.

Em suma, 2024 foi um ano de grande atividade para o desporto automóvel em Portugal, com a realização de eventos de destaque que reforçaram a posição do país no cenário internacional.

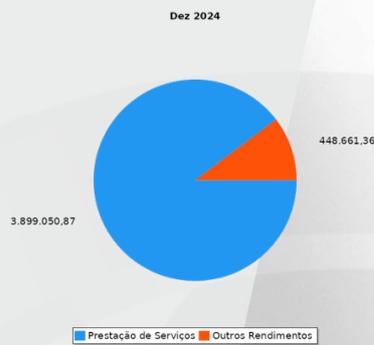
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2024 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 3.899.050,87 €, representando uma variação de 5,61% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



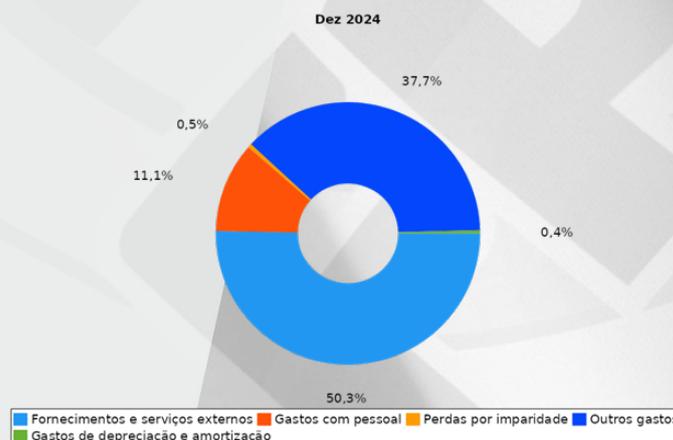
A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



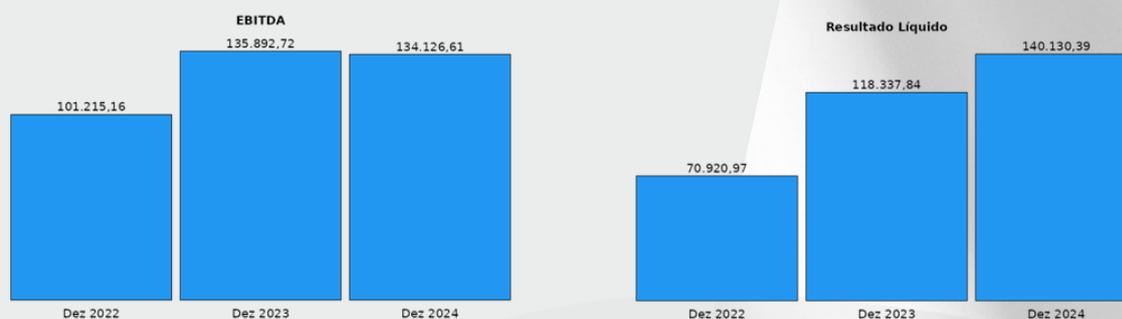
Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	Dez 2022	Dez 2023	Dez 2024
Gastos com Pessoal	436.799,26	467.684,27	466.289,46
Nº Médio de Pessoas	14,00	15,00	14,00
Gasto Médio por Pessoa	31.199,95	31.178,95	33.306,39

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	Dez 2022	Dez 2023	Dez 2024
Ativo não corrente	639.694,31	628.110,73	650.081,87
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>27,06%</i>	<i>26,00%</i>	<i>24,55%</i>
Ativo corrente	1.724.298,03	1.787.484,40	1.998.082,25
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>72,94%</i>	<i>74,00%</i>	<i>75,45%</i>
Total ativo	2.363.992,34	2.415.595,13	2.648.164,12
Capital Próprio	1.758.044,34	1.876.382,18	1.996.512,57
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>74,37%</i>	<i>77,68%</i>	<i>75,39%</i>
Passivo corrente	605.948,00	539.212,95	651.651,55
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>25,63%</i>	<i>22,32%</i>	<i>24,61%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	2.363.992,34	2.415.595,13	2.648.164,12

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de 140.130,39€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO	Dez 2024
Resultados Transitados		140.130,39€
Total		140.130,39

5 - Expetativas Futuras

5.1 - Cenário macroeconómico

Mundo

O FMI estima um crescimento de 3,3% do PIB mundial em 2025 e 2026. Esta previsão representa um crescimento mais moderado do que anteriormente antecipado. Esta moderação é em grande parte justificada pelo crescimento inferior ao previsto das economias da China, Índia e Europa.



Relativamente à inflação é esperada uma taxa de 4,2% em 2025 e de 3,5% em 2026. Esta descida é potenciada pela estabilização do crescimento dos salários e pela descida dos preços dos produtos básicos. No entanto, o FMI deixa dois alertas. Em primeiro lugar, a pressão inflacionária sobre os serviços deve manter-se alta, em países como os Estados Unidos a taxa de inflação deste setor deverá continuar superior a valores pré-pandemia. Em segundo lugar, algumas regiões do globo têm demonstrado dificuldades em controlar as suas taxas de inflação. De forma generalizada os governos devem abrandar o processo de relaxamento das medidas de contenção financeira.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante alavancados no comportamento futuro da economia americana. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que as medidas socioeconómicas que Donald Trump venha a implementar, nomeadamente na área da imigração, impactem diretamente o mercado da mão de obra, venham a inverter as previsões acima mencionadas. Uma realocação em grande escala de imigrantes, que compõem uma parte significativa do mercado de mão de obra em setores como restauração, indústria, entre outros, pode pôr em causa o potencial produtivo da economia dos EUA.

O desemprego deverá manter-se baixo com a ILO a apontar para uma taxa de 5% em 2025 e 4,9% em 2026. Estes valores são os mais baixos registados pela organização desde 1991. No entanto a ILO alerta que os jovens devem continuar a ser mais afetados com a taxa de desemprego nesta camada a ficar nos 12,6% em 2025.

Do ponto de vista político e ambiental, 2025 promete ser um ano instável. A chegada ao poder de Donald Trump abre a porta a uma mudança radical de posições dos EUA relativamente a matérias de política interna e externa.

Com o novo presidente a declarar uma vontade de terminar os conflitos armados da Rússia e Ucrânia e da Palestina e Israel o mais rapidamente possível, o mundo espera um abandono total dos apoios por parte dos EUA a um dos lados em cada um dos conflitos. Adicionalmente, as promessas de Donald Trump sobre imigração e tarifas colocam uma pressão sobre as relações do país com os seus vizinhos e aliados.

Por fim, as promessas do novo líder dos EUA de retirada de todos os pactos ambientais, colocam em causa as metas de controlo de alterações climáticas com muitos especialistas a duvidar que os danos causados por uma América sem regulação, durante quatro anos, possam ser revertidos.

O mundo deve esperar mais catástrofes naturais de cada vez maior intensidade e frequência, causando mais danos materiais e humanos.

Europa

É esperado que o crescimento da zona euro acelere, atingindo os 1,3% em 2025 e 1,5% em 2026. Este crescimento é suportado pelo melhorar das condições financeiras e pela moderação do setor das energias e bens de consumo.

Relativamente à inflação, a OCDE espera que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,1% em 2025 e 1,9% em 2025. O maior risco associado a estas previsões está na volatilidade dos preços associados ao setor da energia e na pressão elevada que continua a fazer-se sentir sobre os preços do setor dos serviços.



O FMI espera que o consumo privado da Zona Euro cresça 1,3% em 2025. Embora seja um crescimento relativamente baixo, representa um aumento face ao registado em 2024, um ano que desapontou os especialistas. No ano findo registou-se um nível de poupanças superior ao registado no período pré-pandemia. À medida que as medidas financeiras restritivas foram sendo levantadas, nomeadamente no que toca às taxas de juro que baixaram significativamente ao longo do ano, as pessoas acumularam poupanças ao invés de aumentar o consumo. Para 2025 é esperado que este nível de poupança baixe à medida que os consumidores ganham confiança nas economias nacionais. O consumo público deve abrandar, crescendo apenas 0,9% em 2025.

Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. As taxas de desemprego deverão ser 6,4% em 2025, 6,4% em 2026 e 6,3% em 2027. Embora o mercado do trabalho apresente uma grande robustez, as previsões de crescimento económico baixo levam os especialistas a prever que não haja uma grande expansão do mercado da mão de obra.

Outros China

A OCDE espera um crescimento de 4,7% do PIB chinês em 2025, sinalizando um abrandamento da economia do país. O abrandamento deve perdurar com o crescimento em 2026 a baixar ligeiramente para os 4,4%.

A expectativa é de que a taxa de inflação permaneça baixa, segundo o FMI deverá ser entre 1,7% e 2% em 2025. Adicionalmente é previsto que a taxa se mantenha estável, na casa dos 2% em 2029.

EUA

As projeções iniciais da OCDE apontavam para um aumento da produtividade da economia americana alavancado nos fluxos migratórios que tinham expandido o potencial da economia.

A expectativa de crescimento do PIB era de 2,4% em 2025 e 2,1% em 2026. Um ligeiro abrandar face ao crescimento registado em 2024, em parte porque é esperada uma diminuição do crescimento do mercado de trabalho o que fará moderar o consumo privado.

É esperado que a inflação continue a baixar ao longo de 2025 e que o ano termine com a taxa nos 1,9%. E previsão do FMI é que esta taxa estabilize nos 2,1% a médio/longo prazo.

5.2–Cenário Interno

Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2025.



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,9% e os 2,4%. Para 2026 as projeções variam entre os 2,0% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2029. Este crescimento futuro deverá ser impulsionado pelo gasto dos fundos do PRR e pelo aumento esperado dos salários nos próximos anos.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer 3,2%, depois de terem crescido entre 3,9% e 4,2% em 2024. As importações deverão desacelerar, crescendo 4,7%, depois de terem crescido entre 5,2% e 5,6% em 2024.

Um dos fatores que mais abona a favor do futuro da economia portuguesa é o controlo da inflação. A OCDE, que tinha das estimativas mais pessimistas para este indicador, colocando a inflação nos 8,1% em 2022 e 5,3% em 2023, aponta 2024 como o ano em que a taxa foi oficialmente controlada e estima valores na casa dos 2,2% para 2025 e 2,1% em 2026. Observando-se esta trajetória, Portugal atingirá o rácio ideal de estabilidade de 2% mais cedo do que antecipado. Esta descida continua a ser suportada pela estabilização dos preços da energia e da alimentação. Adicionalmente, a pressão sobre os preços do setor dos serviços também tem vindo a baixar.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem um crescimento de 2,7% em 2025, e de 1,9% a 2% para 2026. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1,1% em 2025 e 0,8% em 2026 o que representaria um abrandar do crescimento deste indicador, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,2% em 2025 e 1,6%, o que representa um acelerar do mesmo. Não obstante a diferença na previsão do comportamento do indicador, ambas as entidades apontam para um crescimento semelhante em 2025.

O Banco de Portugal prevê poucas mexidas para a taxa de desemprego, colocando o valor previsto para 2025 nos 6,3% e para 2026 nos 6,2%. Desta forma, esta taxa deverá manter-se historicamente baixa. Tal deve acontecer porque a política orçamental do novo governo tem tido linhas de maior investimento na atividade económica, o que deverá fomentar a atividade. Adicionalmente, projeta-se um aumento dos salários reais.

Mesmo com o aumento dos gastos por parte do governo e alguns cortes nas fontes de rendimento, a OCDE estima que o rácio de dívida pública de Portugal continue a cair, atingindo os 89,3% do PIB em 2026.

5.3 - Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que num futuro próximo a Federação consiga concluir os projetos em curso e que assegure novos.

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

LISBOA, 14/03/2025

D

F

BALANÇO
(MODELO PARA ESNL) EM 31-12-2024 (MONTANTES EM EURO)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		Dez 2024	Dez 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	644.955,30	621.760,07
Outros créditos e ativos não correntes		5.126,57	6.350,66
		650.081,87	628.110,73
Ativo corrente			
Créditos a receber	8	209.390,00	102.120,53
Estado e outros entes públicos	12	6.493,94	14,95
Diferimentos	8	3.134,60	4.118,88
Caixa e depósitos bancários	13	1.779.063,71	1.681.230,04
		1.998.082,25	1.787.484,40
Total do ativo		2.648.164,12	2.415.595,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	23.023,17	23.023,17
Resultados transitados		1.570.108,03	1.451.770,19
Excedentes de revalorização	4;5	283.250,98	283.250,98
Resultado líquido do período		140.130,39	118.337,84
Total dos fundos patrimoniais		2.016.512,57	1.876.382,18
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	155.548,19	33.502,63
Estado e outros entes públicos	12	15.612,71	20.648,80
Diferimentos	8	49.057,47	43.529,00
Outros passivos correntes	8;9	411.433,18	441.532,52
		631.651,55	539.212,95
Total do passivo		631.651,55	539.212,95
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.648.164,12	2.415.595,13

20

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
(MODELO PARA ESNL) DO PERÍODO FINDO EM 31-12-2024 (MONTANTES EM EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2024	Dez 2023
Vendas e serviços prestados	6	3.899.050,87	3.691.822,49
Subsídios, doações e legados à exploração	7	380.700,00	412.467,38
Fornecimentos e serviços externos	6	-2.116.741,15	-1.881.460,80
Gastos com o pessoal	9	-466.289,46	-467.684,27
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-20.678,50	
Outros rendimentos	6	45.757,11	86.111,14
Outros gastos	6	-1.587.672,26	-1.705.363,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		134.126,61	135.892,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	-15.022,02	-16.427,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		119.104,59	119.464,73
Juros e rendimentos similares obtidos	6	22.204,25	3,00
Juros e gastos similares suportados		-750,00	-793,06
Resultado antes de impostos		140.558,84	118.674,67
Imposto sobre o rendimento do período		-428,45	-336,83
Resultado líquido do período		140.130,39	118.337,84

87

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(MODELO PARA ESNL) DO PERÍODO FINDO EM 31-12-2024 (MONTANTES EM EURO)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2024	Dez 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		3.852.033,09	3.742.972,28
Pagamentos a fornecedores		1.984.740,34	2.025.017,70
Pagamentos ao pessoal	9	466.064,54	466.252,65
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>1.401.228,21</u>	<u>1.251.701,93</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		5.887,02	275,30
Outros recebimentos/pagamentos		-1.181.968,11	-1.147.547,97
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>213.373,08</u>	<u>103.878,66</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	138.217,25	4.489,69
<i>Investimentos financeiros</i>		-1.224,09	354,72
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		<u>22.203,75</u>	<u>3,00</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>-114.789,41</u>	<u>-4.841,41</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		<u>750,00</u>	<u>793,06</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<u>-750,00</u>	<u>-793,06</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>97.833,67</u>	<u>98.244,19</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.681.230,04	1.582.985,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>1.779.063,71</u>	<u>1.681.230,04</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (MONTANTES EM EURO)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	23.023,17	1.451.770,19	283.250,98	118.337,84	1.876.382,18	1.876.382,18
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			118.337,84		-118.337,84		
	7		118.337,84		-118.337,84		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				140.130,39	140.130,39	140.130,39
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				140.130,39	140.130,39	140.130,39
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10	23.023,17	1.570.108,03	283.250,98	140.130,39	2.016.512,57	2.016.512,57

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	23.023,17	1.380.849,22	283.250,98	70.920,97	1.758.044,34	1.758.044,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			70.920,97		-70.920,97		
	2		70.920,97		-70.920,97		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				118.337,84	118.337,84	118.337,84
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				118.337,84	118.337,84	118.337,84
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5	23.023,17	1.451.770,19	283.250,98	118.337,84	1.876.382,18	1.876.382,18



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE AUTOMOBILISMO E KARTING

3 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2024

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte

6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

6.3 - Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte

8.2 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte

9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

10 - Acontecimentos após a data do balanço

10.1 - Outras divulgações

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 - Informação por atividade económica

11.2 - Informação por mercado geográfico

12 - Impostos e contribuições

12.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento

12.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Fluxos de caixa

13.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

13.2 - Outras informações

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK

Número de identificação de pessoa coletiva: 503256870

Lugar da sede social: R FERNANDO NAMORA - N 46 - LETRAS C E D 1600-454 LISBOA

Endereço eletrónico: contabilidade@fpak.pt Página da internet: www.fpak.pt

Natureza da atividade: Organismos reguladores das atividades desportivas

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em Euros, as notas não mencionadas não se aplicam à Federação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2024.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	737.586,00	304.255,11	29.180,00	265.676,61	0,00	50.409,71	0,00	0,00	1.387.107,43
Depreciações acumuladas	0,00	121.330,38	299.093,05	29.180,04	265.676,63	0,00	42.647,26	0,00	0,00	757.927,36
Imparidades acumuladas	0,00	7.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.420,00
Saldo no início do período	0,00	608.835,62	5.162,06	-0,04	-0,02	0,00	7.762,45	0,00	0,00	621.760,07
Variações do período	0,00	-11.287,30	1.942,22	33.384,45	1.258,76	0,00	-2.102,90	0,00	0,00	23.195,23
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	11.287,30	1.557,78	0,00	74,04	0,00	2.102,90	0,00	0,00	15.022,02
Depreciações do período	0,00	11.287,30	1.557,78	0,00	74,04	0,00	2.102,90	0,00	0,00	15.022,02
Outras transferências	0,00	0,00	3.500,00	33.384,45	1.332,80	0,00	0,00	0,00	0,00	38.217,25
Saldo no fim do período	0,00	597.548,32	7.104,28	33.384,41	1.258,74	0,00	5.659,55	0,00	0,00	644.955,30
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>737.586,00</i>	<i>307.755,11</i>	<i>62.564,45</i>	<i>267.009,41</i>	<i>0,00</i>	<i>50.409,71</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>1.425.324,68</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>140.037,68</i>	<i>300.650,83</i>	<i>29.180,04</i>	<i>265.750,67</i>	<i>0,00</i>	<i>44.750,16</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>780.369,38</i>

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
<i>Valor bruto total no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>2.000,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>2.000,00</i>
<i>Amortizações acumuladas totais no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>2.000,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>2.000,00</i>
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	3.899.050,87	3.691.822,49
Juros	22.203,75	3,00
Total	3.921.254,62	3.691.825,49

6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	711.999,69	633.968,92
Trabalhos especializados	491.840,87	412.635,54
Publicidade e propaganda	197.004,86	199.380,76
Vigilância e segurança	942,95	673,50
Honorários	4.725,00	8.400,00
Conservação e reparação	10.101,51	5.281,54
Outros	7.384,50	7.597,58
Materiais	53.875,99	28.221,41
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13.002,67	12.887,88
Livros e documentação técnica	0,00	18,59
Material de escritório	22.768,69	6.054,24
Artigos para oferta	12.650,36	7.446,37
Outros	5.454,27	1.814,33
Energia e fluidos	27.744,48	28.638,33
Eletricidade	6.945,48	6.919,32
Combustíveis	18.720,17	19.775,56
Água	2.078,83	1.943,45
Deslocações, estadas e transportes	231.831,51	226.171,43
Deslocações e estadas	229.824,15	223.958,83
Transportes de mercadorias	2.001,37	2.031,82
Outros	5,99	180,78
Serviços diversos	1.091.289,48	964.460,71
Rendas e alugueres	48.585,83	54.294,44
Comunicação	20.014,41	19.748,05
Seguros	996.135,12	867.724,09
Contencioso e notariado	131,11	0,00
Limpeza, higiene e conforto	13.823,01	9.892,66
Outros serviços	12.600,00	12.801,47
Total	2.116.741,15	1.881.460,80

6.3 - Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

A rubrica de outros gastos apresenta um valor total de 1.587.672,26 sendo os valores mais significativos os seguintes:

Taxas FIA: 540.615,80€

Subsídios IPDJ para Clubes - Provas Internacionais: 197.000,00€

Apoios a Clubes e Praticantes: 412.018,81€

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	324.700,00	0,00	0,00	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	324.700,00	0,00	0,00	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (Dez 2023):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	382.067,38	382.067,38	0,00	30.400,00	30.400,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	382.067,38	382.067,38	0,00	30.400,00	30.400,00	0,00	0,00	0,00

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	23.023,17	0,00	0,00	23.023,17
Resultados transitados	1.451.770,19	0,00	118.337,84	1.570.108,03
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	283.250,98	0,00	0,00	283.250,98
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	283.250,98	0,00	0,00	283.250,98
Total	1.758.044,34	0,00	118.337,84	1.876.382,18

8.2 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	209.390,00	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	90.804,57	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	118.585,43	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	586.981,37	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	155.548,19	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	431.433,18	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-21.428,00	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	-20.678,50	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-749,50	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	22.203,75	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	22.203,75	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2023):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	102.120,53	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	78.774,15	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	23.346,38	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	475.035,15	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	33.502,63	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	441.532,52	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-793,06	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-793,06	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00

Diferimentos:

Os diferimentos apresentados no balanço no valor de 49.057,47€ referem-se ao diferimento dos proveitos das licenças respeitantes a 2025 faturadas em 2024. O valor de 3.134,60€ diz respeito à especialização dos seguros.

9. Benefícios dos empregados

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	14,00	22.926,00	15,00	23.060,00
Pessoas remuneradas	14,00	22.926,00	15,00	23.060,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	14,00	22.926,00	15,00	0,00
Pessoas a tempo completo	14,00	22.926,00	15,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	14,00	22.926,00	15,00	23.060,00
Masculino	7,00	11.463,00	8,00	9.816,00
Feminino	7,00	11.463,00	7,00	13.244,00

9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - Benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	466.289,46	467.684,27
Remunerações do pessoal	374.483,73	367.511,16
Indemnizações	0,00	4.805,37
Encargos sobre as remunerações	79.812,81	82.675,32
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.255,64	2.314,62
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	8.737,28	10.377,80

10 - Acontecimentos após a data do balanço

10.1 - Outras divulgações

Dada a incerteza quanto ao conflito militar, a Entidade não consegue antecipar, com rigor e exatidão, o impacto destes acontecimentos nas suas demonstrações financeiras.

Por último, em resultado da avaliação efetuada, a Direção conclui que possuir recursos adequados para manter a atividade, não havendo intenção de cessar no curto prazo, pelo que considerou o uso do pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações em 31 de Dezembro de 2024.

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	93192	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	3.899.050,87	3.899.050,87
Fornecimentos e serviços externos	2.116.741,15	2.116.741,15
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	14,00	14,00
Gastos com o pessoal	466.289,46	466.289,46
Remunerações	374.483,73	374.483,73
Outros gastos	91.805,73	91.805,73
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	644.955,30	644.955,30
Propriedades de investimento		

11.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	3.899.050,87	0,00	0,00	3.899.050,87
Fornecimentos e serviços externos	2.116.741,15	0,00	0,00	2.116.741,15

12.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	120.558,84	118.674,67
Imposto corrente	428,45	336,83
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	428,45	336,83
Tributações autónomas	0,00	336,20
Taxa efetiva de imposto	0,36	0,28

12.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	5.551,69	429,20	0,75	336,83
Retenções efetuadas por terceiros	5.551,69	0,00	0,75	0,00
Imposto estimado	0,00	0,75	0,00	336,83
IRC a receber / pagar	0,00	428,45	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	1.899,68	0,00	2.642,06
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	943,00	4.393,39	0,00	9.731,82
Contribuições para a Segurança Social	0,00	8.891,19	14,95	7.938,84
Total	6.494,69	15.613,46	15,70	20.649,55

13 - Fluxos de Caixa

13.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.046,12	852.838,70	854.775,47	109,35
Depósitos à ordem	1.159.183,92	4.843.525,95	4.743.755,51	1.258.954,36
Outros depósitos bancários	520.000,00	500.000,00	500.000,00	520.000,00
Total	1.681.230,04	6.196.364,65	6.098.530,98	1.779.063,71

13.2 - Outras informações

Caixa e equivalentes - informações adicionais :

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida	0,00	0,00
Subsídios à exploração	380.700,00	412.467,38
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	34.069,00	72.855,00
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	428,45	275,30
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	8.782,00	3.800,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	0,00	0,00

A Direção

O Contabilista Certificado

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2024

Exmos. Senhores Associados, da
Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting,

Nos termos da lei e dos estatutos (artigo 49.º) da Entidade, submetemos a V. Exas o nosso relatório e parecer sobre as demonstrações financeiras e sobre o relatório da direção, apresentados pela Direção da *Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting*, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Este Conselho, no desempenho das suas funções, tomou conhecimento da atividade da *Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting*, através de informações recebidas da Direção, da consulta de documentos e registos e da verificação de livros e registos contabilísticos e documentos base. Examinámos o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, o respetivo Anexo e o Relatório da Direção, nos termos apresentados por esta, documentos que estão em conformidade com os registos contabilísticos, com as normas legais e estatutárias e com os princípios contabilísticos geralmente aceites e aplicáveis.

O Relatório da Direção expressa, com clareza, as atividades desenvolvidas no exercício, bem como a evolução prevista da atividade.

Apreciámos a Certificação Legal das Contas, datada de 28 de março de 2025 emitida sem reservas pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, membro deste Conselho Fiscal.

Os documentos de prestação de contas, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Entidade e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

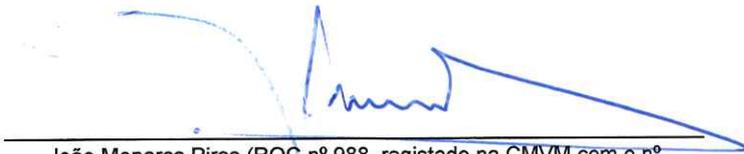
O Conselho Fiscal não detetou, nem tomou conhecimento de situações que estivessem em discordância com os Estatutos da *Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting* ou com os preceitos legais ou regulamentares aplicáveis.

O Conselho Fiscal manifesta o seu agradecimento por todo o apoio e esclarecimentos recebidos da Direção, bem como aos trabalhadores com quem contactou, pela forma pronta como atenderam e satisfizeram os pedidos de esclarecimento.

Tendo em conta o referido anteriormente, este Conselho Fiscal é de PARECER que aproveis o Relatório da Direção, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o respetivo Anexo, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Lisboa, 28 de março de 2025

O Conselho Fiscal:



João Monarca Pires (ROC nº 988, registado na CMVM com o nº 20160603) em representação de *Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.* (Presidente)



José Leite Monteiro (Vogal)



Pedro Abreu Rocha (Vogal)

Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 2 648 164 euros e um total de fundos patrimoniais de 2 016 513 euros, incluindo um resultado líquido de 140 130 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

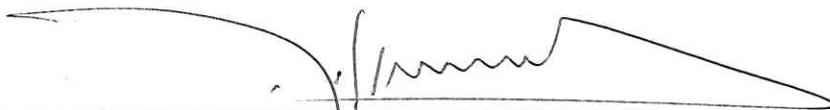
O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

28 de março de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Dr João Alberto Monarca Pires (ROC n. ° 988 e registado na CMVM com o n. ° 20160603)